

MÉTODO VISUAL E ESTUDOS NA GINÁSTICA PARA TODOS: EVIDÊNCIAS EMPÍRICAS

Lionela da Silva Corrêa
UFAM, Manaus, Brasil
lionela@ufam.br

Tamiris Lima Patricio
EEFE-USP, São Paulo, Brasil.
tamirislina@alumni.usp.br

Michele Viviene Carbinatto
EEFE-USP, São Paulo, Brasil.
mcarbinatto@usp.br

Resumo

Introdução: O Método Visual (MV) é um conjunto de métodos utilizados para compreender e interpretar artefatos. Utilizados há um tempo na antropologia e sociologia, viu-se numa crescente devido ao avanço da tecnologia e o desenvolvimento de redes que têm nas imagens (vídeos e fotografias) seu norte principal. Defende-se que o MV aumenta a riqueza dos dados, descobrindo camadas adicionais de significado, dando validade e profundidade àqueles tradicionais, como os verbais e escritos (GLAW, *et al.*, 2017). Dentre as possibilidades estão a autofotografia e foto-elicitación. A primeira consiste em solicitar aos participantes que tirem fotos de seu contexto vivido (com especificação temática). A segunda utiliza-se de fotografias ou imagens outras para gerar discussões. Além disso, as mídias sociais, oportunos espaços de expressão - já que as pessoas tornam públicas as experiências cotidianas (MACKAY, *et al.*, 2017) - são exemplos adicionais de artefatos que contribuem para análise de dados. Objetivos: Revelamos a potencialidade no uso de MV em duas teses de doutorado defendidas em um curso de pós-graduação com a temática da Ginástica para Todos (GPT) em prol da disseminação desse método entre pares. Resultados: No trabalho “Ser no mundo e ser com outro: experiências vividas em um festival de ginástica” (PATRICIO, 2021) o MV teve dois eixos: realizou-se a análise das postagens no *feed* de notícias (fotos e vídeos) realizadas nas mídias sociais (Instagram® e Facebook®) dos participantes de um grupo de GPT na GINASTRADA MUNDIAL/2019 e solicitou-se que os integrantes trouxessem na entrevista fenomenológica previamente agendada, artefatos que representassem a

Palavras-chave:
Ginástica.
Pesquisa Qualitativa.
Método Visual.

experiência. Nesta prerrogativa, credencial de participação, uniforme brasileiro, imagens (fotográficas e vídeos), passaporte e *souvenir*, desenrolaram entrevistas mais espontâneas, sendo a pergunta inicial “o que você trouxe para falar da sua experiência?”. Por sua vez, na tese “Me apresento pro mundo descortinando a Amazônia: o entrelaçar da identidade cultural na ginástica para todos” (CORRÊA, 2022), a análise ocorreu com um grupo de GPT desde sua formação até a participação em um evento nacional e eventos remotos. Fotos de movimentos específicos, poses acrobáticas, figurinos e dos eventos vivenciados entooou sensibilidade e minuciosidades percebidas pelos ginastas. Considerações Finais: Foi notável a ampliação da percepção da experiência vivida na GPT com o uso do referido método. Artefatos diversos suscitaram riqueza de detalhamento e subjetivação no mundo vivido. Além disso, incutiu um preparo prévio para a entrevista: o protagonista reconhecia o assunto e pode se preparar para pensar e refletir sobre o assunto. Potencializou-se, pois, a premissa base da pesquisa qualitativa (MINAYO, 2001): focar um nível de realidade que não pode ser quantificada e trabalha com um universo de múltiplos significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes!

Referências

CORRÊA, Lionela da Silva. “Me apresento pro mundo descortinando a Amazônia”: o entrelaçar da identidade cultural na ginástica para todos. 2022. **Tese** (Doutorado) – Ciências, Escola de Educação Física e Esporte, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2022.

GLAW, Xanthe, e collaborators. Visual Methodologies in Qualitative Research: Autophotography and Photo Elicitation Applied to Mental Health Research. **International Journal of Qualitative Methods**, v.16, p. 1-8, 2017.

MACKAY, K., e collaborators. Social Media activity in a festival context: temporal and content analysis. **International Journal of Contemporary Hospitality Management**, v. 19, n. 2, p. 669-689, 2017.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade**. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

PATRICIO, Tamiris Lima. Ser no mundo e ser com o outro: experiências vividas em um festival de ginástica. 2021. **Tese** (Doutorado) - – Ciências, Escola de Educação Física e Esporte, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2021.